

Avaliação das normas de convivência do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro: o olhar de alunos da segunda série do ensino médio

AUTORA: MARIA BEATRIZ PORCIUNCULA PORANGABA COSTA

ORIENTADORA: PROF^ª. DR^ª. LÚCIA REGINA GOULART VILARINHO

https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2018/25%20Outubro%20de%202018_Maria%20Beatriz%20Porciuncula_T2017.pdf

Resumo

O presente estudo teve por objetivo avaliar as normas de convivência do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, criadas há mais de 10 anos. As normas de convivência escolar são instrumentos importantes que oferecem aos professores direcionamento para a resolução de problemas referentes à questões que dizem respeito ao uniforme, ao horário e às faltas disciplinares. É preciso, no entanto, que tais normas estejam atualizadas para atender às necessidades dos alunos em consonância com a cultura escolar. A avaliação fundamentou-se no tratamento da problemática voltada para o vestuário - por meio da revisão da literatura - para o horário e para as faltas disciplinares. Como procedimento metodológico foi utilizado a abordagem centrada nos participantes, sendo os alunos da segunda série do ensino médio escolhidos como indivíduos privilegiados para responder às perguntas que integraram três questionários, buscando obter suas opiniões e experiências. Os questionários totalizaram 41 perguntas (abertas e fechadas), e foram validados, na sua parte técnica e de conteúdo, por dois especialistas em avaliação, sendo suas sugestões incorporadas ao texto final. Foram aplicados em sala de aula, durante três dias diferentes, a todos os 41 alunos participantes do estudo. Os resultados evidenciam que os alunos possuem uma noção bem nítida de sua responsabilidade e, assim, protestam contra obrigações impostas pelas normas que exigem determinados comportamentos para os quais eles acreditam que sabem como agir. Assim, consideraram que as normas deveriam ser mais flexíveis, mostrando-se mais preocupados com o processo pedagógico da escola - a aula -, defendendo-a radicalmente. O estudo recomenda que a direção do colégio decida quais providências deve tomar: (i) o atendimento das principais demandas relatadas pelos alunos; (ii) a aplicação do questionário para os alunos das demais séries, buscando universalizar as informações coletadas; (iii) a continuidade das normas de convivência, uma vez que elas foram bem avaliadas pelos alunos.

Palavras-chaves: Avaliação. Alunos. Normas de convivência escolar.

Data da defesa: 25/10/2018